

devoção ao Sagrado Coração tem as suas origens na devoção popular e, sem dúvida, é uma das piedades mais difundida e mais amada pelos fiéis.

A expressão "Coração de Cristo" nos remete à totalidade de seu ser, Verbo encarnado para a salvação de toda a humanidade. Esta piedade popular tem a sua fundamentação na Sagrada Escritura. Jesus, em seu Evangelho, convida os discípulos a viverem em íntima comunhão com Ele, assumindo a Sua palavra como modo de vida e revelando-se um Mestre "manso e humilde de coração".

Esta expressão também nos remete ao momento da morte de Cristo, em que, do alto da cruz, por uma lança, o Seu Divino Coração foi transpassado, de onde jorrou sangue e água, símbolo do nascimento da Igreja e de seus sacramentos, símbolo de nossa redenção.

Coração lembra-nos amor, e há no mundo algum outro coração que amou mais do que o Coração de Jesus? Amor verdadeiro, que só no seu coração encontramos. Todos os dias, temos que pedir para que Cristo nos conceda a graça de termos os nossos corações semelhantes ao dele, pois o Seu coração é a fonte, o rio, o oceano de misericórdia, no qual somos mergulhados.

Celebrar o Sagrado Coração é lembrar que Cristo foi verdadeiramente homem e verdadeiramente Deus. E, sendo homem, também teve os mesmos sentimentos que nós temos. Mas com uma diferença: Seu coração sempre foi manso e humilde, por isso nunca maltratou ninguém. Sendo Deus, nunca julgou, mas sempre usou de misericórdia, compadeceu-se dos sofredores e humilhados e sempre prestou-lhes ajuda e consolo.

Busquemos no Coração Amoroso de Jesus toda a riqueza de graças e bênçãos que precisamos para viver nosso discipulado.

Jesus manso e humilde de coração, fazei nosso coração semelhante ao Vosso.

Pe Idair Bonadiman - Pároco

### **ALFABETO DO DÍZIMO**

Prestação de Contas: O dízimo pertence à comunidade, assim como as ofertas. É importante que aqueles que são os responsáveis pela aplicação digam à comunidade, de forma clara e inequívoca, onde os bens da comunidade estão sendo utilizados. Ser dizimista é ter interesse pela prestação de contas feita à comunidade.

Qualidade e quantidade: O dízimo tem qualidade quando é entregue com consciência e alegria, e tem quantidade quando a quantia é parte substancial, isto é, correspondente a uma parcela que faça jus aos quanto o dizimista possui e ganha. Ser dizimista é partilhar com a comunidade um dízimo que tenha qualidade e quantidade e não meras esmolas com o objetivo de acalmar ou anestesiar a consciência.

Renúncia: O dízimo só é autêntico e verdadeiro quando faz com o que o dizimista supere a avereza e seja capaz de renunciar para contribuir com qualidade e quantidade. Se, ao contribuir com o dízimo, não fazemos nenhum esforço, é sinal de que não estamos renunciando a nada. Ser dizimista é ser capaz de sacrificar-se para que o dízimo expresse de fato a fé e a generosidade do dizimista.

Sentido de Pertença e Solidariedade: O dízimo desperta e alimenta a consciência de pertença à própria comunidade, da qual iniciei a fazer parte no dia do meu Batismo. Quanto à solidariedade o dízimo caracteriza-se por dois sentidos: 1. Do dizimista, que se faz um com sua comunidade ao fazer a sua contribuição; 2. Da comunidade, que, na unidade, se solidariza com os evangelizadores, os missionários, os empobrecidos. Ser dizimista é estar em comunhão com os demais batizados da comunidade, agindo juntos em razão da mesma fé em Jesus Cristo.

**Taxas:** O dízimo foi escolhido pelos bispos do Brasil para substituir as taxas, tendo em vista que estas estavam sendo entendidas como uma forma de comprar os benefícios de divinos. A comunidade que já tem o dízimo implantado e funcionando bem, deve eliminá-las. Aquelas que ainda não conseguem evangelizar exclusivamente pelo dízimo e pelas ofertas, podem manter taxas, entendidas porém como forma de contribuição temporária e não como forma de pagamento. (continua no próximo informativo).

Fonte: Adaptação de um texto do Pe Gilberto Pereira Souza, Manga- MG. Pastoral do Dízimo



A Pastoral da Criança, criada pela Dra. Zilda Arns, continua apoiando as famílias, porém neste tempo tão difícil, de um jeito um pouco diferente. Realizada em todas as dioceses do Estado para acompanhar e cuidar de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, gestantes e famílias, a Pastoral viu o seu trabalho a partir de um novo ponto de vista.

A missão da Pastoral da Criança "é ser a presença do amor solidário de Deus nesse mundo, para assim, continuarmos o caminho da partilha fraterna da solidariedade e da fé em foco da vida, que se multiplica de comunidade em comunidade".

Em virtude do isolamento social e da doença Covid, o grupo de voluntários precisou encontrar alternativas para garantir o cuidado com as famílias que, neste momento tão difícil, estão ainda mais vulneráveis. Mensalmente a Pastoral realiza 3 atividades que são: a visita domiciliar, a celebração da vida e a reunião de reflexão e avaliação.

Segundo o presidente internacional da Pastoral, Nelson Arns, os agentes continuam realizando as visitas para acompanhar as crianças e gestantes usando máscaras, luvas e álcool em gel, mantendo a distância necessária e seguindo todos os protocolos de saúde. Na nossa comunidade não é diferente. Os líderes possuem o aplicativo da visita domiciliar, todos os dados das crianças já estão no aplicativo e, quando achamos necessário, realizamos pessoalmente as visitas, seguindo todos os cuidados necessários.

Durante o mês, os líderes fazem os contatos telefônicos com as mães para saberem se as crianças estão bem e se estão com algum problema de saúde ou se tomaram as vacinas necessárias no período certo. Porém, constatamos que todas estão com dificuldades de alimentação e em conseguir fraldas de todos os tamanhos para nossas crianças menores.

A Paróquia auxilia estas famílias com cestas básicas mensalmente, mas precisamos da sua ajuda. Se você quer ajudar e não sabe como, procure a secretaria da nossa Igreja e veja como pode nos ajudar. Nossas crianças precisam muito.

Luciana Maria Fernandes









## São José - a sombra de Deus

mistério da paternidade de José é um mistério que só Deus conhece.

Um escritor místico, chamado Louis d'Argentan, disse que José foi a "Sombra de Deus". O conceito de sombra é bíblico e muito rico em simbolismos. No caso, o santo Patriarca seria o represen-



tante de Deus Pai, da primeira pessoa da Santíssima Trindade, diante de seu Filho Único: uma sombra do Pai verdadeiro.

Em Gn 41,42ss encontra-se uma tipologia significativa. O Faraó era Senhor absoluto do Egito, mas colocou tudo nas mãos de José (José do Egito), filho de Jacó. José não era o Faraó, mas todos viam nele a autoridade e o poder do Faraó. Era a sombra do Faraó.

Assim, Deus entregou seu poder e sua autoridade a José, esposo de Maria, de modo que ele representa em tudo sua paternidade. José é a sombra do Pai do Céu.

Quando pensamos que a sombra não pode ser separada do corpo que a projeta, concluímos imediatamente que a paternidade de José está ligada àquela de Deus de modo indissolúvel, muito além de qualquer denominação que se queira dar.

Maria, com certeza, poderia falar a José desta maneira: "O meu único Filho, que deve ser adorado pelos Anjos e pelos homens e por todas as criaturas seria desprezado como ilegítimo se tu não fosses a sombra do Pai do céu. Assim, nós vivemos seguros na sombra de tua proteção" (Argentan)

José é o pai perfeito, o pai que só age por amor de seu Filho e da sua esposa. Quando, no século XVII alguns teólogos, falando da Família de Nazaré, disseram que era uma pequena Trindade terrena, queriam expressar esse conceito: a Trindade de Nazaré é a sombra da Trindade divina, como José é a sombra do Pai.

> (Do livro "José, sombra de Deus Pai" de Pe. Giuseppe Perona, CSJ, p.49-50)

# Alimentemo-nos de Jesus

egundo o relato de João **○** 6,51-58, uma vez mais os judeus, incapazes de ir além do físico e do material, interrompem Jesus escandalizados pela linguagem agressiva que ele usa: "Como pode ele nos dar a sua carne para comer?" Jesus



não retira sua afirmação, porém dá às suas palavras um conteúdo mais profundo.

O centro de sua exposição permite nos alimentar na experiência que tinham as primeiras comunidades cristãs quando celebravam a eucaristia. Segundo Jesus, os discípulos não somente devem crer nele, mas também devem alimentar-se e nutrir-se de sua pessoa. A eucaristia é uma experiência central nos seguidores de Jesus.

As palavras que se seguem destacam seu caráter fundamental e indispensável: "Minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida". Se os discípulos não se alimentam dele, poderão fazer e dizer muitas coisas, mas certamente não poderão esquecer suas palavras: "Não terão a vida em vocês".

Para termos vida em nós, é preciso nos alimentar de Jesus, nos nutrir de seu sopro vital, interiorizar suas atitudes e critérios de vida. Esse é o segredo e a força da eucaristia. Somente o conhecem aqueles que comungam com ele e se alimentam por sua paixão pelo Pai e por seu amor a seus filhos.

A linguagem de Jesus é de grande força expressiva. Para aqueles que sabem se alimentar dele, Jesus faz esta promessa: "Ele vive em mim e eu vivo nele". Quem se nutre da eucaristia experimenta que sua relação com Jesus não é uma realidade externa. Jesus não é um modelo de vida para que nós imitemos por fora. Ele alimenta nossa vida a partir de dentro.

Esta experiência de "habitar" em Jesus e deixar que Jesus "habite" em nós pode transformar a raiz de nossa fé. Este mútuo intercâmbio, esta estreita comunhão, difícil de expressar com palavras, constitui verdadeira relação do discípulo de Jesus. Isso quer dizer: segui-lo sustentados pela sua força vital.

A vida que Jesus transmite aos discípulos através da eucaristia é a mesma que ele recebe do Pai, que é a fonte inesgotável de vida plena. Uma vida que não se extingue com nossa morte biológica. Por isso Jesus se atreve a oferecer esta promessa aos seus: "quem come deste pão viverá para sempre"

> Texto de José Antonio Pagola extraído de http://www.ihu.unisinos.br/

# Policlínica Veterinária

Dr. Rogério Arno Miranda **CRMV - SP 4816** 

Tel: 2949-0025 Cel: 99933-6361

Av. Guapira, 981 - Tucuruvi

Branca Areia, Cimento, Cal, Lajes e Materiais de Acabamento Financiamos em até 12 vezes Aceitamos cartões Visa e Credicard R. Abílio Pedro Ramos, 50 Tel: 2248-8080

Mosca





### Anunciar a Boa Notícia

teólogo José Antonio Pagola coloca, na abertura do seu novo livro "Anunciar Deus hoje como boa notícia", uma provocação que faz refletir a forma como temos falado de Deus nestes tempos.



"Nós cristãos só poderemos anunciar o nosso Deus

como Boa Notícia se soubermos introduzir sua amizade e sua grande bênção neste mundo às vezes inóspito. Nem todos podem oferecer amizade, já que somente quem se sente amado é capaz de amar. Por isso, esta pode ser hoje uma das pistas para nossa ação evangelizadora: acolher a amizade de Deus, desfrutá-la e celebrá-la em nossas comunidades, para poder anunciá-la e comunicá--la inclusive aos mais esquecidos e abandonados"

Parece uma colocação simples, mas a realidade de crise nos coloca diante do risco de termos nos acomodado a uma experiência virtual com o outro. Vivemos tempos em que há um crescimento enorme de uma 'versão' individualista da fé, em detrimento de um perfil mais comunitário e social. Esse individualismo da fé nos mantém presos às nossas próprias experiências, e quando isso passa a ser suficiente para nós, estamos nos distanciando do âmago do cristianismo que sempre se tratou de vida em comum, de partilha, de relacionamentos fraternos.

A Igreja que precisa renascer deste tempo de pandemia não é a Igreja das massas, mas justamente a Igreja das casas, da proximidade, o pequeno grupo que se apresenta cada vez mais importante como caminho de cuidado recíproco, de partilha das experiências que a Palavra suscita em cada um, do olhar samaritano sobre aqueles que estão à beira do caminho, e que são tantos...

As Diretrizes para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) destacam que a imagem da "casa" que está associada às comunidades é garantida pelas relações fraternas ali vividas e não pelo lugar que se reúnem. Enquanto relação, primam por ser espaço de encontro (DGAE 132-133), lugar de ternura (134-137), lugar das famílias (138-140) e lugar de portas abertas (141-143). Por isso, como nos alerta o Papa Francisco, "Não deixemos que nos roubem a comunidade!". Sejamos promotores da fraternidade, capazes de ver a grandeza sagrada em cada próximo.

Marcia M. Bertolino





### FAMÍLIA: Tarefas domésticas: por que e como as crianças podem ajudar em casa

comum que adultos no geral subestimem a capacidade das crianças. Os pequenos são capazes de muito mais do que pensamos, princi-



palmente se forem estimulados desde cedo.

É claro que brincar é muito importante para o desenvolvimento deles, assim como ir para a escola e descansar. Aos poucos, porém, de acordo com a idade de cada criança, incluir tarefas em sua rotina é essencial para ajudá-la desenvolver responsabilidade e várias outras habilidades:

- 1. Habilidades para a vida: independentemente de ser menino ou menina, ou da sua futura profissão, todos precisamos saber como cuidar do lugar onde vivemos. Noções de limpeza, de como cozinhar, de organização, até de compras e de planejamento financeiro. Vai ajudar a criança a aproveitar melhor o tempo e também seu dinheiro quando crescer.
- 2. Responsabilidade e valorização do trabalho: dar para a criança uma tarefa específica ou uma área da casa para cuidar ajuda a ser responsável com o que é dele e também com o que é dos outros. Coisas que se relacionam diretamente com a criança são um bom começo, assim ela mesma sentirá os benefícios de manter as coisas organizadas.
- 3. Trabalho em equipe: aprender a trabalhar em grupo é essencial para ela desenvolver boas relações e até ser bem sucedida profissionalmente. Envolve ouvir os outros, depender e ter responsabilidades um com o outro.
- 4. Auto-confiança e independência: as crianças devem poder contar com seus pais para ajudá-las e cuidar delas no dia a dia. Mas é possível, desde cedo, incentivar os pequenos a serem independentes, dando-lhes crescente autonomia para resolverem problemas sozinhos. As crianças se sentem confiantes quando fazem suas tarefas.
- 5. Planejamento e organização: Aprender a pensar antecipadamente e prever consequências é importante para que as crianças cresçam sabendo, por exemplo, a dividir seu tempo entre brincadeiras e lição de casa. A capacidade de organização do tempo e de planejamento são habilidades essenciais para a vida que podem ser desenvolvidas com a ajuda em tarefas domésticas.

Fonte: https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/ casa-e-cotidiano/tarefas-domesticas-criancas-podem-ajudar-em-casa/





### PROGRAMAÇÃO DE JUNHO

03/06 - Corpus Christi - Matriz - Missa 8h seguida de procissão do Santíssimo de carro pelas ruas do bairro e missa às 20h. Na Capela do Sagrado Coração - adoração às 19h seguida de missa às 20h, com envio dos grupos da novena

#### Festividade do Sagrado Coração de Jesus

04 a 12 de junho - novena nas casas

13 de junho - missa às 10h Capela Sagrado Coração

#### Ingredientes:

800g de batata-doce em cubos

- 4 xícaras (chá) de água
- 2 colheres (sopa) de óleo de coco
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- 1 colher (sopa) de gengibre ralado Sal a gosto

Cheiro-verde picado para polvilhar Gengibre ralado para decorar

#### Modo de preparo:

Em uma panela, coloque a batata, cubra com a água e cozinhe até amaciar. Deixe amornar e bata no liquidificador até ficar cremoso. Reserve. Aqueça outra panela com o óleo de coco e frite a cebola, o alho e o gengibre até dourar. Adicione a batata batida, sal e cozinhe até ferver. Desligue e sirva polvilhado com cheiro-verde e decorado com gengibre.

Para sorrir Um rapaz vai à padaria e pergunta:

**RECEITA: SOPA DE** 

**BATATA-DOCE** 

**COM GENGIBRE** 



- O salgado é de hoje?
- Não, é de ontem.
- E como faço pra comer o de hoje?
- Volte amanhã!



### COMO CONTRIBUIR COM O DÍZIMO NOS TEMPOS DE PANDEMIA?

Para podermos cumprir com o isolamento social, tão necessário neste momento, a melhor forma é fazer uma transferência bancária ou depósito em conta corrente da Paróquia:

Banco Itau: 341 agência: 0748

Conta corrente: 40.422-5

Mitra Arquidiocesana de São Paulo CNPJ: 63.089.825/0304-85

PIX: 63.089.825/0304-85

Para que sua partilha do dízimo seja devidamente registrada, pedimos que nos envie cópia do comprovante de depósito (foto, scanner ou pelo próprio aplicativo do banco) através do Whats App (11) 93292-3459 ou e-mail: sbenedit@uol.com.br.

Sua contribuição apoiará as iniciativas da Paróquia junto a comunidade.

Muito obrigado e que Deus te abençoe!





### Programação sujeita a alterações

Sábados – missas presenciais às 18h

**Domingos** – missas presenciais às 7h30, 10h e 18h. A missa das 10h é também transmitida pelo Facebook e Youtube

2ªs.feiras – missa da esperança às 18h presencial e às 20h somente pelo Facebook

6as.feiras – missa presencial às 8h e Adoração ao Santíssimo às 20h (somente Facebook)

Na 2ª sexta do mês, adoração presencial, sem transmissão

#### Expediente da Secretaria

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h30 Sábado das 9h às 12h

Matriz: Rua Igarité, 338 - Jaçanã - CEP 02264-000

Tel: **2241-9302** 

Capela Bom Pastor: Missa aos domingos às 8h30

Rua da Paz, 22 - Vila Nilo

Capela Sagrado Coração de Jesus: Missas aos domingos às 10h.

Rua Desembargador Galvão, 49 Jd. Cabuçu

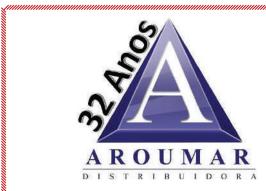
sbenedit@uol.com.br - www.paroquiasaobenedito.org.br facebook.com/SBjacana

Obra Social - Direção - Tel: 93092-1796

**CCA Murialdo - Tel: 2240-7640** 

#### **EXPEDIENTE EDIÇÃO ONLINE**

COORDENAÇÃO: Marcia Bertolino | DIAGRAMAÇÃO: Marcelo Silva Calixto



Tel: 2249-8500 / Fax: 2241-9597 Rua Freire Bastos, 430 www.aroumar.com.br



# SACOLÃO da FARTURA

LOJAI: JACANA - SP AV. GUAPÍRA, 1686 TEL: 111-2951.4800

LOJA28 PARADA (NGLESA - SP AV. CAL. ATALIBA LEONEL, 3453 TEL: 11-3883.3800

Aceitamos Cartões de Crédito, Débito, Alimentação